

Candidatos avaliam peso das regiões

por João Alexandre Lombardo de Brasília

Ao articularem a formação das chapas que disputarão, em novembro próximo, a sucessão do presidente José Sarney, as lideranças dos partidos políticos estiveram atentas a um dado importante: a distribuição do eleitorado dentro das regiões brasileiras.

Uma análise das candidaturas já colocadas mostra que a composição Sudeste/Nordeste foi a preferida dos partidos políticos. O PMDB, PSDB, PDT, PCB e PRN (que homologa amanhã, em convenção nacional, a candidatura Fernando Collor de Mello) optaram por candidatos das duas regiões que, juntas, concentram cerca de 72% do eleitorado.

“A importância dessa composição regional é que isso amplia o espectro eleitoral das candidaturas”, observou o deputado Euclides Scalco (PR), um dos articuladores da chapa Mário Covas (SP)/Roberto Magalhães (PE). A composição Sudeste/Sul é a segunda em termos de abrangência eleitoral. Ela engloba uma fatia de aproximadamente 61% dos eleitores nacionais. Essa opção foi feita por dois partidos políticos: PTB e PT.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, nas eleições municipais do ano passado, 75,8 milhões de eleitores foram às urnas para eleger os prefeitos e vereadores dos 4.307 municípios brasileiros. A Secretaria de Informações Eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estima que neste ano mais de 80 milhões de eleitores de-

verão votar para eleger diretamente o novo presidente da República. Os jovens de 16 e 17 anos, que pela primeira vez poderão votar, contribuem para o crescimento do número de eleitores.

O próprio TSE informa que, de 1960 — quando foi realizada a última eleição presidencial — até 1988, o eleitorado brasileiro cresceu de 15,5 milhões para 75,8 milhões, algo em torno de 400%. Desse total, cerca de 49% são mulheres, dado que fará os candidatos à sucessão do presidente Sarney reservarem um espaço considerável para abordar a questão feminina.

Apenas 5% dos eleitores têm curso superior completo, segundo levantamento do TSE, e 10% são analfabetos. Duas fatias de 10% também são reservadas para aqueles que têm o primário e o segundo grau completos. Uma faixa de 30% informa que sabe ler e escrever. Ao iniciarem o roteiro de campanha, os candidatos deverão estar atentos a outro dado: é em 17 capitais e outras 14 cidades do interior de São Paulo e do Rio de Janeiro que está o maior número de eleitores.